

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**BATATA**

Elaboração: Economista Marcelo Garrido Moreira  
Eng.º Agr.º Mauricio Tadeu Lunardon  
Data: 26 de novembro de 2008

Em novembro, teve início a colheita de batata no Paraná, porém de forma incipiente. Houve um atraso no plantio e por isso a colheita começou somente na segunda quinzena do mês. Ano passado, nessa época, já havia sido colhido cerca de 13% da safra paranaense. O atraso ocorreu devido à falta de chuvas a partir da segunda quinzena de agosto até o começo de setembro, que prejudicou o andamento do plantio.

De acordo com o último levantamento realizado pelos técnicos do DERAL, estima-se que na safra das águas serão produzidas 377.000 toneladas de tubérculos, o que representa uma redução de 5,6% em relação à safra anterior. Em termos de área plantada, a queda foi de 4,3%, o que se explica pelo aumento nos custos de produção e a opção do produtor pelo plantio de feijão e milho, que na época, sinalizavam que teriam melhor remuneração.

Em outubro, as chuvas foram intensas e em algumas regiões ficaram acima da média. No município da Lapa, Região Metropolitana de Curitiba, choveu 223 mm. Em Palmas, região de Pato Branco, o índice foi de 273 mm. Estas chuvas foram bem distribuídas, portanto, o tempo ficou nublado quase o mês todo e assim permaneceu até meados de novembro, o que pode ter efeito negativo sobre o rendimento das lavouras e isto só poderá ser aferido no final da safra. Esta condição de umidade fez aumentar o número de aplicações de fungicidas, com efeito sobre o custo de produção, já majorado pelo aumento dos preços dos fertilizantes. Nos últimos dias não tem chovido e isto favorece a maturação e colheita, pois permite que a batata tenha melhor qualidade de “pele”.

Embora a colheita esteja iniciando em algumas regiões, em outras, o plantio ainda está em andamento, como é o caso de Guarapuava e Pato Branco. A última pesquisa de campo indicou que 80% das lavouras estão em boas condições.

O preço médio recebido pelos produtores, em outubro, foi de R\$ 20,00/sc de 50 kg. Em novembro, o preço vem se mantendo neste mesmo patamar, ainda abaixo do custo de produção. Ano passado, neste mesmo período, o preço era de R\$ 45,00/sc.

Atualmente, o mercado nacional esta sendo abastecido predominantemente por batata produzida em São Paulo, especialmente do sudoeste paulista, onde a produtividade das lavouras tem sido satisfatória. Nas últimas duas semanas, do volume total que deu entrada nas CEASAS do Paraná, quase a metade da batata foi proveniente de São Paulo. O mês de dezembro historicamente é a época de maior oferta e por isso registra as menores cotações do produto.